

CERPA - CERVEJARIA PARAENSE S.A. CNPJ 04.894.085/0001-50		Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31/12/2008 e 2007. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários A Diretoria.			
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (R\$)					
ATIVO		2008		2007	
CIRCULANTE:					
Disponível		160.965		11.441	
Clientes		8.772.326		7.742.639	
Estoques		42.838.616		29.632.493	
Impostos a recuperar		1.458		1.458	
Outros ativos circulantes		5.154.361		2.522.199	
Despesas do exercício seguinte				274.768	
		56.927.726		40.184.998	
NÃO CIRCULANTE:					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:					
Depósitos judiciais		399.338		147.134	
Conta corrente Diretoria				109.178	
Bens caucionados		9.730.312		9.730.312	
		10.129.650		9.986.624	
IMOBILIZADO					
Investimentos		547.329		839.147	
Imobilizado líquido		33.211.778		36.518.029	
		33.759.107		37.357.176	
TOTAL DO ATIVO		100.816.483		87.528.798	
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>					
DEMONST. DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (R\$)		2008		2007	
Receita bruta de vendas		49.642.887		26.990.904	
(-) Deduções da receita		(14.410.302)		(3.698.694)	
(=) Receita líquida de vendas		35.232.585		23.292.210	
(-) Custo dos produtos vendidos		(19.224.089)		(20.791.665)	
(=) Lucro bruto		16.008.496		2.500.545	
(+/-) Despesas e receitas operacionais:					
Despesas administrativas		(7.433.243)		(9.217.461)	
Despesas comerciais e tributárias		(9.095.312)		(1.029.743)	
Receitas Financeiras		38.404		337.528	
Despesas Financeiras		(1.434.588)		(361.768)	
		(17.924.739)		(10.271.444)	
(=) Resultado Operacional		(1.916.243)		(7.770.899)	
(+/-) Outras receitas e despesas não operacionais:					
(=) Resultado antes das provisões tributárias		931.074		4.115.332	
(-) Contribuição social sobre o lucro		(985.169)		(3.655.567)	
(-) Provisão para o imposto de renda		-		-	
(=) Lucro/Prejuízo líquido do exercício		(985.169)		(3.655.567)	
Lucro/Prejuízo por ação (lote de mil ações)		(0,73)		(2,71)	
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>					
Relatório da Administração: Apesar das dificuldades financeiras, a companhia, dentro do processo de recuperação, visando a profissionalização, modernização e melhoria do índice de participação de mercado, investiu no lançamento de novos produtos, promoveu investimentos em equipamentos e Marketing. Essas ações, estão refletidas no resultado do Balanço, demonstrando a capacidade de recuperação da Companhia.					
NOTAS EXPLICATIVAS					
1. Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as Leis 6404/76, 11.638/2007 e MP 449/2008, expressas em moeda de poder aquisitivo constante e estão sendo apresentadas comparativamente entre os exercícios. A companhia está apresentando o fluxo de caixa para o ano calendário de 2008 e optou por não mais apresentar as demonstrações das origens e aplicações de recursos para os exercícios encerrados a partir de janeiro de 2008.					
2. Principais práticas contábeis: São as seguintes práticas adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis.					
2.1. Regime de escrituração contábil: As receitas, os custos e as despesas são escriturados pelo regime de competência. Os ativos realizáveis e passivos exigíveis até o prazo de um ano, contado a partir de 01/01/09, foram classificados como circulantes e os com prazo superior a um ano foram classificados no longo prazo.					
2.2. Títulos e valores mobiliários: São atualizados pelos juros e correção monetária transcorridos até a data do balanço, não ultrapassando o valor de mercado.					
2.3. Provisão para perdas: Constituída em observância ao artigo 9.º, da Lei n.º 9.430/96, sobre os créditos de clientes considerados duvidosos no montante suficiente para cobertura de eventuais perdas.					
2.4. Estoques: Os estoques de matérias-primas, materiais de embalagem, materiais de limpeza e combustíveis são avaliados pelo custo médio de aquisição, não ultrapassando o valor de mercado. Os estoques de produtos em elaboração e produtos acabados foram avaliados de acordo com a legislação do imposto e renda (Art. 296, do Decreto n.º 3.000/99).					
2.5. Bens caucionados: Na conta de "bens caucionados" estão registrados os valores de vasilhames e engradados cedidos aos distribuidores autorizados, mediante pagamento de caução, que se encontra registrada na conta passiva "cauções de terceiros".					
2.6. Imobilizado: É registrado pelo custo de aquisição, o qual está corrigido monetariamente até 31/12/95. As depreciações acumuladas estão igualmente corrigidas e são computadas pelo método linear e reconhecidas no resultado do exercício.					
2.7. Contribuição social: Definida pela Lei n.º 7.689/88, não foi constituída sua provisão em					
3. Estoques:		31/12/2008		31/12/2007	
Descrição					
Mat.-primas-direta e indireta		2.335.121		815.362	
Embalagens		15.716.477		16.239.453	
Mat. de limp. e comb.		259.997		449.471	
Prod. em elaboração		9.575.809		4.133.118	
Produtos acabados		10.066.341		2.573.790	
Almoxarifado		4.884.871		5.421.299	
Total		42.838.616		29.632.493	
4. Imobilizado:		% Taxa anual		% Taxa anual	
Descrição		de depreciação		de depreciação	
Terrenos		-		751.693	
Edifícios		4		17.494.811	
Const. em andamento		-		-	
Máquinas e equipamento		10		7.069.460	
Veículos		20		243.472	
Instalações industriais		10		8.736.799	
Engradados e vasilhames		20		3.565.676	
(-) Engradados Cauçionados		-		(5.118.600)	
Outras imobilizações		10		468.467	
Imobilizado líquido total				33.211.778	
				36.518.029	
DIRETORIA					
HELGA IRMENGARD JUTTA SEIBEL - Diretora					
PAULO CESAR NOVELINE - Contador CRC SP-208483/O-0 S-PA					
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (R\$)		2008		2007	
SALDO EM 31/12/2007				11.441	
ENTRADAS					
Recebimento de Vendas				50.150.347	
Empréstimos Tomados				10.928.717	
TOTAL DAS ENTRADAS				61.079.064	
SAÍDAS					
Pagamento a Fornecedores				37.906.778	
Pagamento de Empréstimos				2.312.071	
Pagamento de Salários				8.660.782	
Pagamento de Encargos Trabalhistas				1.954.440	
Pagamento de Impostos e Contribuições				5.931.503	
Despesas Financeiras				1.312.872	
Despesas Operacionais				2.851.094	
TOTAL DAS SAÍDAS				60.929.540	
SALDO EM 31/12/2008				160.965	
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO					
ATIVO CIRCULANTE		2008		2007	
No início do exercício		40.184.998		41.809.513	
No final do exercício		56.927.726		40.184.998	
		16.742.728		(1.624.515)	
PASSIVO CIRCULANTE					
No início do exercício		10.348.287		8.144.834	
No final do exercício		25.521.852		10.348.287	
		15.173.565		2.203.453	
Variação do capital circulante líquido		1.569.163		(3.827.968)	
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>					
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007					
DESCRIÇÃO	CAP.	LUC./PREJ.	RESERVAS DE	TOTAL	
	SOCIAL	ACUM.	FISCAIS		
Saldo em 31/12/2006	49.303.833	(13.355.209)	15.572.350	51.520.974	
Ajuste de exerc. anteriores					
Const. de Reservas					
Res. Líq. do Exercício		(3.655.567)		(3.655.567)	
Saldo em 31/12/2007	49.303.833	(17.010.776)	15.572.350	47.865.407	
Ajuste de exerc. anteriores					
Const. de Reservas					
Res. Líq. do Exercício		(1.030.848)	45.679	(985.169)	
Saldo em 31/12/2008	49.303.833	(18.041.624)	15.618.029	46.880.238	
<i>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis</i>					
decorrência do prejuízo contábil e fiscal.					
2.8. Provisão para imposto de renda: Não foi constituída sua provisão em decorrência do prejuízo contábil e fiscal.					
2.9. Incentivo Fiscal: Com base no Decreto n.º 534 de 29/09/2003, o governo do Estado do Pará concedeu crédito presumido calculado sobre o ICMS devido nas operações dos produtos fabricados pela companhia, produzindo efeitos no período de 01/10/2003 a 30/04/2007, e com base no Decreto n.º 236 de 26/06/2007, produzindo efeitos a partir de 01/05/2007 com efeitos válidos por 8 (oito) anos, revogado através do decreto nº 1452 de 28/11/2008.					
5. Parcelamentos:					
5.a) A sociedade possuía parcelamentos de IRPJ, PIS e COFINS, os quais foram incorporados ao programa de parcelamento Excepcional (PAEX), MP n.º 303 de 29 de junho de 2006.					
5.b) Parcelamento Especial (PAES), instituído pela Lei n.º 10.684 de 30 de maio de 2003, decorrente de débitos relativos ao INSS.					
5.c) Parcelamentos administrados pela SEFA-PA SEFAZ-RJ, relativos a débitos de ICMS. Todos constituídos ou não, inscritos ou não em dívida ativa, inclusive os decorrentes de falta de recolhimento de valores retidos. Outros valores com recursos, não constituídos, estão sendo avaliados os aspectos jurídicos.					
Descrição	N.º Processo	31/12/2008	31/12/2007		
PAEX-FEDERAL	210300205490	3.106.966	3.286.966		
PAES-INSS	602004055	5.190.026	5.656.164		
ICMS	E14/998016/2002	390.679	566.258		
ICMS	075-154-215/00	11.276.778	11.276.779		
Total		19.964.449	20.786.167		